Processo nº 0217-11.00/15-4

Parecer nº 055/2015 CEC/RS

O projeto* "Aldeia em Versos" *é aprovado.

Produtor Cultural: Fundação Municipal de Arte e Cultura de Gravataí.

Período de Realização: Evento não vinculado a data fixa

Área do projeto: Literatura

Contador: Maralice dos Santos Sita

1. O projeto "**ALDEIA E VERSOS – PRIMEIRA EDIÇÃO**". Pelas palavras do proponente:

Aldeia em Versos tem como intuito incentivar a criação poética no município de Gravataí. Em co-realização com a Prefeitura de Gravataí, pretende-se oferecer à comunida de a Oficina de Criação e Leitura Poética, gratuita, com foco na formação de novos escritores do gênero poesia. Também será oferecido, gratuitamente, o Workshop de Ensino da Poesia, voltado para os educadores da rede pública de educação, de ensino fundamental e médio, das disciplinas de língua Portuguesa e Literatura, tendo como foco o ensino da metodologia de ensino da criação literária em sala de aula.O Projeto englobará a décima segunda edição do Concurso Poemas nos Ônibus, voltado para o público em geral, dividido em duas categorias- estudantil e não estudantil- sendo seleciona dos 20 poemas de cada categoria, totalizando 40 poemas premiados. Como produtos, o projeto viabilizará a publicação de um livro desta edição do concurso, com uma tiragem de 2000 exemplares, contendo os 40 poemas selecionados, acompanhados de marca páginas personalizados com cada poema vencedor, todos distribuídos gratuitamente.

Os poemas vencedores também serão impressos em formatos de adesivos para circulação nos ônibus das linhas municipais da empresa SOGIL, além dos três primeiros vendores serem divulgados em outdoors pela cidade. Ao final do projeto, será promovido um evento de premiação dos vencedores do Décimo Segundo Concurso de Poemas nos Ônibus e lançamento do livro do concurso durante a Vigésima Feira do Livro de Gravataí.

Este projeto traz no seu mérito cultural uma total democratização aos meios do acesso, aos meios de criação, reflexão crítica e difusão literária no município de Gravataí, através das atividades gratuitas de formação que possibilitem a divulgação dos talentos locais. A publicação do livro qualifica e dá visibilidade aos poetas locais ainda em formação e carentes de uma platéia leitora e crítica, o que certamente vai trazer-lhes um maior crescimento enquanto autores e indivíduos e dar-lhes-á uma rara felicidade de autografar na próxima feira do livro de sua cidade os seus primeiros trabalhos poéticos.

Objetivos específicos:

Estimular a criação poética e a livre expressão, oportunizando a formação de novos educadores para o aprendizado da poesia no ambiente escolar, permitindo a valorização dos escritores locais.

Metas:

1 workshop com 16 horas de aula, para professores envolvidos no ensino da literatura,voltado para rede pública de educadores, envolvendo escolas municipais e estaduais, do ensino fundamental ao médio, nas disciplinas de língua portuguesa e literatura;

1 concurso literário: décima Segunda Edição do Concurso "POEMAS NOS ÔNIBUS", em duas categorias – Estudantil e não Estudantil –, com seleção de 20 poemas em cada categoria, totalizando 40 poemas premiados;

3 Outdoors com os três poemas classificados;

500 adesivos com os poemas selecionados para o livro para serem colocados nos ônibus da empresa SOGIL;

Lançamento do livro na Vigésima Feira do Livro de Gravataí em 2015;

1 Oficina de Criação Literária e Leitura Poética com 24 horas/aula, voltada para o público em Geral, para uma

melhor entendimento sobre o que é a sensibilidade poética e a sua escultórica linguagem na página.

Todos os currículos dos oficineiros estão na parte do SAT ou nos anexos do projeto.

É o relatório.

2. Aristóteles, quando escreveu a POÉTICA, foi claro, conciso e duramente incisivo:

Faz-se o orador

Nasce o POETA!

Existe o movimento dos sem teto e o movimento dos sem páginas. Uma magnífica ideia estar sentado num ônibus lendo poemas. Arriscando uma explicação psicanalítica para estas leituras: Será que aquelas cartas de amor de que FERNANDO PESSOA falava acolá não passaram também por aqui... deserdadas nos assoalhos e assentos dos antigos bondes. No imaginário de muita moça grávida do seu primogênito, quando as liam por curiosidade... por osmose emocional, estas crianças ali gestadas em seus ventres não estariam assimilando-as! ? Mais tarde, já alfabetizadas, no corre-corre da metrópole e motivadas por sua memória ancestral, o que lhes coube foi reeditá-las em forma de poemas num outro tempo e espaço. Nascia a LEITURA DE POEMAS EM ÔNIBUS. Encerro meu relatório com um excerto dos QUINTANARES:

(...) Sentai amadas nos primeiros bancos

Vão começar as convulsões e os arrancos (...)

Enquanto isso, os passageiros vão chegando aos seus destinos e os poemas seguem viajando.

Próxima parada: Mercado Público!

3. Em conclusão, o projeto "**Aldeia em Versos**" é aprovado em razão do seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo vir a receber incentivos fiscais até o valor de **R$ 26.980,00** (vinte e seis mil com novecentos e oitenta reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 09 de março de 2015.

Élvio Pereira Vargas

Conselheiro Relator

Pró-cultura RS